

# Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A.

CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161

**Relatório da Administração:** A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A - TSB, que foi concebida para integrar a malha de gasodutos do Brasil com a Argentina, ainda se depara com o desafio de completar esta conexão, acreditando na conclusão do projeto com a construção da Fase 2, que conecta o Trecho 1, em Uruguaiana-RS, ao Trecho 3, no Polo Petroquímico, na cidade de Triunfo-RS, consolidando a integração do mercado de gás do Cone Sul. Em 2021 seguimos no enfrentamento contra a pandemia COVID-19, já com a vacinação ampla em todo o mundo, o que nos trouxe alento e esperança. A TSB se mantém atenta às ações que vem sendo executadas pelos mais diversos agentes, neste momento de transformação do mercado de gás no Brasil. Tivemos a aprovação no Congresso da "Nova Lei do Gás", que é o resultado de muita negociação entre diversos setores afinados com desenvolvimento do país e reflete amplo consenso entre os principais atores de toda a cadeia do gás natural. A TSB, conectada à Argentina pelo seu Trecho 1 em Uruguaiana, assistiu no final do ano o retorno da operação da Termelétrica de Uruguaiana com plena capacidade. No trecho 3, tivemos a passagem de FIG sem interrupções. A TSB apresentou à ANP neste 2021 o seu processo de Chamada Pública - CPAC 01/2022 para oferta de capacidade de transporte no Trecho 3. Até que a agência conclua a análise para aprovação do Edital, a TSB formalizará com o carregador a assinatura de contrato extraordinário aprovado pela ANP, nos moldes da legislação atual, dando seguimento à operação. No contexto operacional, devemos destacar os esforços desenvolvidos e o excelente resultado da operação e manutenção do duto, neste ano de restrições de movimentação e realização de trabalhos externos. Em 2021, foram transportados, no Trecho 3, 162,8 MM m<sup>3</sup> de gás contra 160,4 MM m<sup>3</sup> em 2020. No Trecho 1, com o retorno da operação da UTE de Uruguaiana, transportamos 66,6 MM m<sup>3</sup>, sendo 61 MM m<sup>3</sup> em dezembro/21. Esperamos para 2022, além da transformação da pandemia em endemia com vacinação abrangente, uma agenda cheia, onde a TSB estará concentrada na conclusão do seu CPAC 01/2022, atendimento das adequações regulatórias que virão com a implementação da nova legislação, além da conclusão das análises de integridade e ações decorrentes da passagem do FIG. No plano institucional atuaremos sempre com a perspectiva de um ciclo virtuoso nos investimentos na infraestrutura do transporte de gás natural, que virá com a maior competitividade do gás já em curso no Brasil. Walter Edmilson Farioli - Diretor Geral; Maria José Silveira Picos - Diretora Comercial e Financeira.

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e Parecer dos auditores independentes (As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras) Em milhares de reais.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.282	9.529	Fornecedores		1.740	128
Contas a receber de clientes		1.268	923	Prov. trab. e encargos sociais		318	300
Impostos e contrib. a recuperar		16	14	Impostos e cont. a recolher		358	164
Outras contas a receber		119	17	Dividendos a pagar	9	878	878
<b>Total do circulante</b>		<b>7.685</b>	<b>10.583</b>	Provisão a pagar	6	3.083	1.093
<b>Não circulante</b>				Outras contas a pagar		24	22
Imobilizado	4	10.838	11.961	<b>Total do circulante</b>		<b>5.523</b>	<b>2.585</b>
Intangível	5	774	861	<b>Não circulante</b>			
<b>Total do não circulante</b>		<b>11.612</b>	<b>12.822</b>	Fornecedores	8	332	332
<b>Total do ativo</b>		<b>19.297</b>	<b>23.405</b>	Prov. p/contingências	7.1	207	207
				<b>Total do não circulante</b>		<b>670</b>	<b>670</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	9	9.692	15.692
				Reservas de lucros		3.480	4.526
				<b>Total do Patrimônio Líq.</b>		<b>13.172</b>	<b>20.218</b>
				<b>Total passivo e patrim. Líq.</b>		<b>19.297</b>	<b>23.405</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa				Demonstração do Resultado			
	2021	2020		Nota	2021	2020	
<b>Atividades operacionais</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Atividades operacionais</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>	
Lucro líquido do exercício	5.592	3.696	Receita líq. serviços	11	15.127	10.767	
Aj. receitas e despesas fl. envolvendo caixa:			Custo serv. prestados	12	(2.961)	(2.731)	
Depreciações e amortizações	1.219	1.219	Lucro bruto		12.166	8.036	
Constituição provisão a pagar	1.990	736	Receitas (desp.) operac.				
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>8.801</b>	<b>5.651</b>	Despesas gerais e adm.	12	(4.205)	(3.419)	
Redução (aum.) na variação de ativos:			Outras rec. (desp.) operac.	13	(2.144)	(734)	
Contas a receber de clientes	(345)	200	<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>5.817</b>	<b>3.883</b>	
Impostos e contribuições a recuperar	(2)	24	<b>Resultado financeiro</b>				
Outras contas a receber	(2)	2	Despesas financeiras		(14)	(8)	
Aumento (red.) na variação de passivos:			Receitas financeiras		375	257	
Fornecedores	1.612	3	<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>		<b>6.178</b>	<b>4.132</b>	
Provisões trabalhistas e encargos sociais	18	49	Imposto de renda		(383)	(285)	
Impostos e contribuições a recolher	19	5	Contribuição social		(203)	(152)	
Outras contas a pagar	2	(36)	<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>5.592</b>	<b>3.696</b>	
<b>Caixa liq. proveniente ativid. operac.</b>	<b>10.278</b>	<b>5.896</b>	Ações em circulação no final do exercício		80.500.000	80.500.000	
Atividades de investimentos			Lucro líq. por mil ações ordinárias-básico e diluído-R\$		69	46	
Aquisições ativo imobilizado	(9)	-	<b>Demonstrações do Resultado Abrangente</b>				
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	Lucro do Exercício		5.592	3.696	
Atividades de financiamento			Outros Resultados Abrangentes				
Pagamento de dividendos	(7.516)	(7.235)	<b>Resultado Abrangente Total</b>		<b>5.592</b>	<b>3.696</b>	
Redução de capital	(6.000)	-					
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(13.516)</b>	<b>(7.235)</b>					
<b>Variação de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(3.247)</b>	<b>(1.339)</b>					
Caixa equiv. caixa no início do exercício	9.529	10.868					
Caixa equiv. caixa no final do exercício	6.282	9.529					
<b>Variação de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(3.247)</b>	<b>(1.339)</b>					

Demonstração do Valor Adicionado			
	2021	2020	
<b>1. Receitas</b>	<b>15.127</b>	<b>10.767</b>	<b>1. Receitas</b>
1.1) Vendas de serviços	15.775	11.184	1.1) Vendas de serviços
1.2) Deduções das receitas brutas	(648)	(417)	1.2) Deduções das receitas brutas
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>6.357</b>	<b>4.081</b>	<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>
2.1) Custo dos serviços vendidos	2.961	1.512	2.1) Custo dos serviços vendidos
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.396	2.569	2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros
<b>3. Valor adicionado bruto (-1.2)</b>	<b>8.770</b>	<b>6.686</b>	<b>3. Valor adicionado bruto (-1.2)</b>
<b>4. Depreciação e amortização</b>	<b>1.219</b>	<b>1.219</b>	<b>4. Depreciação e amortização</b>
<b>5. Valor adic. liq. prod. p/ entid. (3-4)</b>	<b>7.551</b>	<b>5.467</b>	<b>5. Valor adic. liq. prod. p/ entid. (3-4)</b>
<b>6. Valor adic. recebido transferência</b>	<b>375</b>	<b>260</b>	<b>6. Valor adic. recebido transferência</b>
6.1) Receitas financeiras	375	260	6.1) Receitas financeiras
<b>7. Valor adic. total a distribuir (5+6)</b>	<b>7.926</b>	<b>5.727</b>	<b>7. Valor adic. total a distribuir (5+6)</b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>7.926</b>	<b>5.727</b>	<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>
8.1) Pessoal	1.417	1.270	8.1) Pessoal
8.1.1) Remuneração direta	1.123	1.001	8.1.1) Remuneração direta
8.1.2) Benefícios	199	184	8.1.2) Benefícios
8.1.3) F.G.T.S.	89	80	8.1.3) F.G.T.S.
8.1.4) Outros	6	5	8.1.4) Outros
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>903</b>	<b>753</b>	<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>
8.2.1) Federais	893	742	8.2.1) Federais
8.2.2) Estaduais	3	5	8.2.2) Estaduais
8.2.3) Municipais	7	6	8.2.3) Municipais
<b>8.3) Remun. de capital de terceiros</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>8.3) Remun. de capital de terceiros</b>
8.3.1) Despesas financeiras	14	8	8.3.1) Despesas financeiras
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>5.592</b>	<b>3.696</b>	<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>
8.4.1) Dividendos	4.005	878	8.4.1) Dividendos
8.4.2) Lucros retidos	1.587	2.818	8.4.2) Lucros retidos

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**

**1. Contexto Operacional:** A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, constituída em 23 de março de 1999, cuja atividade consiste na prestação de serviço de transporte de gás natural através de gasoduto, de sua propriedade, que foi concebida para transportar gás natural da Argentina, interligando a malha de gasodutos daquele país ao sistema brasileiro de gasodutos, iniciando na cidade de Uruguaiana, na fronteira oeste do estado, até a cidade de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. A primeira fase do gasoduto ( Fase I ) foi concluída em maio de 2000 e consistiu-se de dois trechos de 25 km em cada uma das duas extremidades do gasoduto. Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás del Mercosur S.A. - TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A. - TGB. A Companhia mantém contrato de serviço de transporte com a Sulgás - Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, distribuidora de gás natural, no lado de Canoas (Trecho 3), com vigência até 17/02/2022, destinado ao Polo Petroquímico via Sul - Triunfo - RS. Por ocasião do término do contrato vigente, a TSB ingressou na ANP com sua proposta para realização de Chamada Pública para contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural - CPAC 01/2022 - que será conduzida de forma indireta pela TSB sob supervisão da ANP nos termos do artigo 38, II, da Resolução ANP nº 11/2016, para contratação da capacidade existente na Rede de Transporte. Entretanto, até que se conclua o processo de aprovação do Edital pelo agente regulador, a TSB realizará oferta de capacidade de contratação de transporte através de contratos extraordinários devidamente aprovados pela agência. Na modalidade de contrato extraordinário, mantêm em perfeitas condições operacionais o gasoduto no Trecho 1 - Uruguaiana - transportando eventualmente para suprimento à Termelétrica ali localizada. Neste 2021, a TSB assinou contrato com carregador que viabilizou importação de gás da Argentina para operação comercial da UTE de Uruguaiana. Estes investimentos de, aproximadamente, US\$ 30 milhões, foram efetuados com recursos próprios. A vida útil desses ativos foi originalmente estimada em 10 anos; entretanto, em 2006, a Administração realizou estudos reavaliando essa estimativa para 30 anos. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. assumiu o desafio de transportar o gás natural, construindo e administrando o Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre. O projeto prevê 615 km de dutos no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 50 km já foram construídos na Fase I. O desafio atual é viabilizar a segunda fase do gasoduto, Fase 2, que contempla a interligação do trecho entre Uruguaiana e o Polo Petroquímico de Triunfo. A conclusão do gasoduto da TSB proporcionará a interligação das jazidas do Brasil, da Argentina e da Bolívia, consolidando, assim, a integração do mercado de gás do Cone Sul. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria, em 07 de fevereiro de 2022 e será submetida à aprovação do Conselho de Administração. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos

financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. **2.5. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro presumido, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos contabilmente devido a Empresa estar se utilizando do método do lucro presumido para apurar seus débitos de imposto de renda e contribuição social. **2.6. Imobilizado:** O ativo imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear para alocação sua vida útil estimada, com base nas taxas mencionadas na Nota 4. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Além das projeções do modelo econômico da Companhia, não há identificação de necessidade de provisões para perdas na realização do ativo imobilizado "impairment". **2.7. Intangível:** Os ativos intangíveis gerados internamente referem-se aos gastos com o projeto de engenharia do Gasoduto - Fase I, registrados pelo custo de formação, deduzido da amortização, calculada pelo método linear, com base na vida útil definida de 30 anos, que leva em consideração os mesmos prazos estabelecidos para os demais ativos do Gasoduto - Fase I, registrados no Ativo Imobilizado. Os demais ativos intangíveis são compostos por softwares, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear, com base na vida útil adequadamente definida. **2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tanto como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, refinçados por provisão para perdas quando necessário. **2.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que

uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.11. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.12. Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas Demonstrações Contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **2.13. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e comprometidos por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

**4. Imobilizado:**

Gasoduto	Equip.de	Móveis	Instal. e	Veicu-	Total
Fase I	Inform.	Utens.	Aparelhos	los	
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>59.705</b>	<b>119</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>60.046</b>
Adições	-	9	-	-	9
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>59.705</b>	<b>128</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>60.055</b>
<b>Depreciação Acumulada Saldos em 31/12/2020</b>	<b>(47.797)</b>	<b>(112)</b>	<b>(59)</b>	<b>(48)</b>	<b>(48.085)</b>
Depreciação	(1.109)	(5)	(5)	(13)	(1.132)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>(48.906)</b>	<b>(117)</b>	<b>(59)</b>	<b>(61)</b>	<b>(49.217)</b>
Valor residual - 31/12/2021	10.799	11	1	26	10.838
Taxas anuais deprec.-%	1.81-2.09	20	10	20	
<b>2020</b>					
<b>Custo Total</b>	<b>59.705</b>	<b>119</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>60.046</b>
Adições	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>59.705</b>	<b>119</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>60.046</b>
<b>Depreciação Acumulada Saldos em 31/12/2019</b>	<b>(46.687)</b>	<b>(108)</b>	<b>(58)</b>	<b>(36)</b>	<b>(46.953)</b>
Depreciação	(1.110)	(4)	(1)	(12)	(1.132)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>(47.797)</b>	<b>(112)</b>	<b>(59)</b>	<b>(48)</b>	<b>(48.085)</b>
Valor residual - 31/12/2020	11.908	7	1	31	11.961
Taxas anuais deprec.-%	1.81-2.09	20	10	20	

**5. Intangível:**

Projeto de Engenharia	Software	Total
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>4.441</b>	<b>4.462</b>
Aquisições	-	-
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>4.441</b>	<b>4.462</b>
<b>Amortiz. o Acumulada Saldos em 31/12/2020</b>	<b>(3.580)</b>	<b>(3.601)</b>
Amortização	(87)	(87)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>(3.667)</b>	<b>(3.688)</b>
Valor resid. - 31/12/2021	774	774
Taxas anuais amortiz.-%	1.81-2.09	20
<b>2020</b>		
<b>Custo Total</b>	<b>4.441</b>	<b>4.462</b>
Amortização	-	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>4.441</b>	<b>4.462</b>
<b>Amortiz. o Acumulada Saldos em 31/12/2019</b>	<b>(3.493)</b>	<b>(3.513)</b>
Amortização	(87)	(88)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>(3.580)</b>	<b>(3.601)</b>
Valor resid. - 31/12/2020	861	861
Taxas anuais amortiz.-%	1.81-2.09	20

**6. Provisão a Pagar:**

Passagem do PIG no trecho III	763	573
Comp. de faixa de dutos trecho III	942	520
Calibração de medidores e gás para passagem PIG no Trecho III	588	-
Integridade e Inspeção de dutos	294	-
Consultoria externa para elaboração do Edital do CPAC 01/2022	496	-
	<b>3.083</b>	<b>1.093</b>

**Provisão dos custos com a passagem de PIG no Trecho III:** refere-se aos gastos com serviços de inspeção de dutos requeridos regularmente em intervalos de cerca de 10 anos, indispensáveis para a avaliação da integridade do gasoduto. **Provisão do compartilhamento de faixa de dutos no Trecho III:** refere-se ao uso compartilhado do trecho da faixa de dutos ORSUL, onde foi construído o gasoduto da TSB. Para que a Companhia ocupe de forma regular o referido trecho da faixa, com a finalidade específica de operar, inspecionar e manter seu duto para transporte de gás natural. O ritmo da evolução das negociações para acordo das condições contratuais, levou à necessidade de constituir provisão para suportar este compromisso até o momento. **Provisão para calibração de medidores de vazão e com o gás utilizado na passagem do PIG do Trecho III:** valor do gás utilizado na passagem do PIG e custo do serviço contratado para calibração do medidor de vazão do trecho

continuação das Demonstrações Financeiras da Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A - CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 07 de fevereiro de 2022. Marcelo Edgar de Vargas Gais - Contador - CRCRS nº 51.308 O-7; Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S. CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

## PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

☎ (51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

**PROTOCOLO DE ASSINATURAS JORNAL DO COMÉRCIO**

Para download do arquivo contendo a certificação digital clique no link:

<https://www.jornaldocomercio.com/edicao/jornal/jcomercio/2022/03/21/1408/issue9379.pdf>

Para verificar a autenticidade do documento acima acesse o site do ITI, ferramenta indicada pela ICP Brasil para validação do certificado digital:

<https://verificador.iti.gov.br/>

Selecione o PDF baixado e clique em verificar conformidade:

INÍCIO TERMOS DE USO F.A.Q.

VERIFICADOR DE CONFORMIDADE

Arquivo de assinatura (recomenda-se os formatos .p7s, .xml, .pdf):

Selecione o arquivo de assinatura...

SELECIONAR ASSINATURA

VERIFICAR CONFORMIDADE

**O documento foi assinado digitalmente pela Empresa Jornalística JC Jarros CNPJ 92.785.989/0001-04 com certificado digital reconhecido pelo ICP Brasil.**

